

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO **28 de Setembro de 2017**

Tema: “Anunciar o evangelho e doar a própria vida”

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, Vela, flores, São Francisco, cartaz do Jubileu ou quadro de Madre Alphonsa)
- 2. INICIEMOS JUNTOS/AS, INVOCANDO A TRINDADE SANTA:** Em Nome do Pai e do filho e do espírito santo.
- 3. MANTRA: TUA PALAVRA É LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS, SENHOR...**
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

A oração deste dia 28 de setembro se constitui em um momento muito forte para nós. Recolhemos nossas meditações e leituras sobre a Palavra de Deus que semeamos em nosso coração neste mês a ela dedicado e nos abrimos para o mês do grande Jubileu de 150 Anos de Fundação de nossa Congregação. Outubro é para nós um mês de grande significado: é o mês missionário. Nele celebramos São Francisco de Assis. Neste ano, no dia 12, celebramos os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida. E dia 28 é o dia do grande jubileu da Congregação. No Brasil, vamos nos encontrar no santuário da Mãe da Misericórdia, a mãe dos pobres, dos excluídos. É hora de intensificar toda a caminhada e recolher os frutos deste triênio jubilar. Estamos bastante envolvidos com os preparativos da celebração no Santuário de nossa Mãe Aparecida. Como texto de reflexão para o mês de outubro, podemos retomar o que foi escrito para o Jubileu de 140 anos. Rezemos também todos os dias a oração do Jubileu e façamos dele o assunto frequente de nossas conversas. Estaremos recebendo também o material de estudo para o tema da Missão, tema do terceiro ano Jubilar.

A graça do Jubileu! A graça do cuidado!

Tenhamos um coração agradecido pelo cuidado que Deus teve com a Congregação nestes 150 Anos. Dos dias de Madre Alphonsa até nossos dias. Mas, tenhamos também mãos estendidas e pés ligeiros para cuidar. Cuidar da natureza que está sendo sempre mais ameaçada. Cuidar de tudo o que Deus tem colocado à nossa disposição para bem vivermos. Cuidar, com carinho e proteção dos menos cuidados, dos excluídos da sociedade mercantilista. Mas, cuidar com muita atenção da graça concedida a cada um(a) de nós. Sim, a nossa Vocação! Este dom mais precioso, nos lembra nossa Madre. A nossa Vocação é o que somos neste nosso peregrinar.

Todo o esforço deste triênio Jubilar queremos levar aos pés da Virgem Mãe Aparecida. Os que forem até Aparecida do Norte, os que acompanharem pela TV, pela internet, todos teremos nas mãos a mesma oferta: A graça do cuidado da presença da misericórdia no mundo.

Irmãs e irmãos, comecemos, pois até agora pouco ou nada fizemos.

Irmã Ada

- 5. Mantra:** “Com memória agradecida, de mãos estendidas,* pés ligeiros vamos celebrar nossa vida”
- 6. Rezar** - Salmos da Liturgia das Horas
- 7. Primeira Leitura:** DG art. 49
- 8. Canto de aclamação:** Tua palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!
- 9. Evangelho:** Lc 9,7-9

10. Reflexão:

Estamos chegando ao fim do mês da Bíblia, cujo tema foi “para que nEle os povos tenham vida”, tendo como texto a 1ª Carta aos Tessalonicenses e como lema “anunciar o evangelho e doar a própria vida” (cf. 1Ts 2,8).

O texto do Evangelho deste dia 28 (Lc 9,7-8) é uma continuidade ao de ontem, dia 27, (Lc 9,1-6), onde vemos que Jesus envia seus discípulos a continuar a obra para a qual Ele veio: ir por todos os cantos anunciando a libertação de Deus. Para bem fazerem isto, devem ser pobres e livres, pois demônios que devem expulsar lhes farão resistência e há muita doença que ameaça a vida. Tudo deve ser feito em vista do reino de Deus que se aproxima e não em vista de si mesmo, como fazia Herodes e sua corte. O povo está inquieto com a atuação de Jesus e o

anúncio da vinda do Reino. A notícia chega até Herodes, que fica confuso e desconfia que algo novo apareceu. De fato era uma nova atuação profética, pois chegam a dizer que era João Batista ressuscitado ou Elias que retornara. Então o próprio Herodes, sem “delação premiada”, como tanto se fala hoje no Brasil, confessa que mandou degolar João Batista. Assume seu crime. E o texto diz ele queria ver Jesus. Que ver é este de Herodes? Certamente não era um ver de quem quer conhecer e seguir Jesus. Noutra ocasião Jesus chega a chamar Herodes de raposa (cf. Lc 13,32). Jesus não se omite de denunciar a tirania dos poderosos e de confirmar sua missão de anunciar o Reino de Deus. Em que este texto nos ilumina e nos questiona?

Tempo para a reflexão e partilha

11. Preces

Resposta: “O Senhor cuidou, cuida, cuidará. A graça do Cuidado viemos celebrar”

1. Jubileu é tempo Santo, tempo da Graça do Senhor.

Senhor, sejas louvado e agradecido porque unicamente pela tua graça e cuidado chegamos aos 150 anos de Fundação de nossa Congregação. Pedimos que nos ajudes a fazermos esta passagem histórica com fidelidade e dedicação ao Carisma que nos confiaste e nos mostres teus caminhos de continuidade.

2. Jubileu é tempo de remissão e resgate da liberdade.

Senhor, usamos mal a liberdade que nos concedestes ao criar-nos filhos teus. Enredamo-nos por caminhos de egoísmo e amor próprio. Pecamos contra o céu, contra ti e contra nossos irmãos. Dá-nos teu perdão que nos possibilite caminhos de amor gratuito.

3. Jubileu é tempo de resgate das propriedades.

Perdão Senhor por todas as vezes que nos apropriamos indevidamente de vossos dons concedidos a nós para felicidade nossa e de todos. Dá-nos um coração generoso que tenha mais alegria em dar que em receber.

4. Jubileu é tempo de olhar para os pobres.

Os pobres são os teus preferidos e foram os preferidos de Madre Alphonsa. Perdão Senhor porque nos deixamos contagiar por falsas doutrinas e vimos os pobres como vadios. Perdão por todas as vezes que não acolhemos com ternura os que bateram à nossa porta. Quando passamos do outro lado da rua para não sermos abordados por eles. Por tantas outras atitudes que nos afastam deles e de suas necessidades.

5. Jubileu é tempo de renovar a aliança.

Tempo para ficar atenta a si mesma e não ter o coração duro com as Irmãs. Ajuda-nos Senhor a tirarmos as medidas de nosso amor. Ajuda-nos amar a ti de todo coração, de toda mente e de todo entendimento e amor o próximo como a nós mesmos. Queremos renovar a Aliança de nosso batismo, de nossa Consagração e de nosso Matrimônio.

6. Jubileu é tempo de retomar o Projeto de Deus.

Senhor, nos criastes à tua imagem e semelhança. Fizeste de nós obra prima do teu amor. Enviastes Jesus para assumir em tudo a condição humana e revelar-nos o jeito de ser filho. Ajuda-nos a retomarmos na nossa vida o teu Projeto. Não fomos chamados a construir mundos nem a fazer milagres, mas a sermos mansos e humildes de coração,

7. Jubileu é tempo de caminhar nas trilhas da Misericórdia.

Senhor, dá-nos mãos estendidas e pés ligeiros para caminhar nas trilhas da Misericórdia.

12. Confiemos o nosso Jubileu ao Pai da Misericórdia, rezando juntos: **Pai Nosso...**

Oração: Ó Deus, Pai de todos os dons, nós vos proclamamos fonte de tudo o que temos e somos. Ensinai-nos a reconhecer vossos imensos benefícios, e amar-vos de todo coração e com todas as forças. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso filho, na unidade do Espírito Santo.

13. Bênção final:

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda suas bênçãos. Amém!

Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem. Amém.

Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito santo.

14. Canto final: (ou outro canto jubilar)

Como filhas amadas do Pai,* com gratidão vamos celebrar * nas trilhas da Misericórdia, * nosso jubileu proclamar!

1. Por inspiração Divina, Madre Alphonsa iniciou. * A Graça do cuidado às Irmãs confiou. * Foi trilhando com palavras e gestos de amor. * Um exemplo de mãe terna, forte e alegre nos deixou.

2. A Graça do Cuidado é que fez a nossa história * levar ao universo o Deus Misericórdia. * Semeando com alegria e com novo vigor, * cuidar vamos juntos da graça com amor.

3. Louvores sejam dados à Santíssima Trindade * que sustenta e nos conduz pela caminhada. * De memória agradecida e com mãos estendidas,* pés ligeiros vamos juntas celebrar nossa vida!

ESTUDO DO MÊS

Jubileu: Tempo Santo – Tempo da graça do Senhor. (Plano Geral do Sexênio 2007-2013 pp. 64 a 70)